

RT/PISF/SLG/109-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização de capacitação em Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos (Módulo VIII), para os representantes da associação e dos grupos de responsabilidade da Vila Produtiva Rural - VPR Negreiros, localizada no município de Salgueiro - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento das Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental do PISF.

Público-Alvo: Grupos de Responsabilidade e Dirigentes da Associação da VPR Negreiros.

Carga horária: 08 horas.

Data: 28 de outubro de 2011.

Nº de Participantes: 11.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o Plano prevê a realização de oficinas divididas em dez módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-



3. INTRODUÇÃO

relações sociais, econômicas e ambientais, proporcionando a reinserção socioeconômica das famílias beneficiadas pelo Programa.

Em conformidade com as estratégias planejadas, a partir do Módulo VIII busca-se a qualificação dos Grupos de Responsabilidade de Produção & Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária e Educação, Saúde e Meio Ambiente e dos dirigentes das associações, para a aprendizagem sobre estruturação de projetos sociais ou socioprodutivos.

3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo

A capacitação em Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos está pautada em um Plano da Capacitação (Anexo I) e sua realização está sistematizada em momentos teóricos e práticos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Atividade de Grupo: Saberes Prévios

Inicialmente os participantes são conduzidos pelo facilitador para a análise da linha temporal dos módulos de capacitação deste programa, já vivenciados até o momento, como forma de tornar claro para eles que esses módulos estão inseridos em um único contexto, mediante um processo pedagógico contínuo que busca propiciar a reinserção socioeconômica e produtiva dos moradores da VPR.

Em seguida, com o objetivo de estimulá-los a refletirem sobre seus saberes prévios relacionados ao assunto a ser tratado durante a capacitação, os participantes são subdivididos em grupos e convidados a expressar suas opiniões, por meio de respostas à seguinte questão norteadora:

- “O que você entende por projeto?”

Os resultados dessa reflexão são sistematizados em painéis. Após a conclusão da atividade, os grupos expõem suas considerações em plenária, a fim de proporcionar a socialização dos trabalhos com os demais participantes.

b) Apresentação de Conceitos Referentes à Elaboração de Projetos

Nesse momento realiza-se uma explanação dialogada sobre conceitos de Projeto, elencando seus principais tipos e componentes, bem como diferentes fontes de recursos e parcerias, como



3. INTRODUÇÃO

forma de contribuir para uma construção participativa de um conceito coletivo.

c) Reflexão em Grupos de Trabalho e Socialização em Plenária

Considerando-se o conhecimento prévio dos participantes e os aspectos teóricos apresentados, os participantes da capacitação são estimulados a elaborar uma lista indicadora de projetos de interesse da comunidade. Nesse momento é entregue aos participantes a Matriz FOFA, do plano de sustentabilidade, elaborado durante o Módulo VI, como subsídio para a identificação dos temas dos possíveis projetos. Em seguida os beneficiários realizam a priorização de um tema para elaboração do projeto conceitual a partir de um roteiro pré-elaborado fornecido pelo facilitador. Ao fim dos trabalhos, os participantes socializam a produção realizada e são agendadas reuniões para desdobramento e continuidade da atividade realizada.

d) Avaliação

Esta atividade ocorre ao final dos trabalhos desenvolvidos na capacitação. Para tal, utilizam-se questionários individuais, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, entre outras.

3.2. Atividades Intermodulares

Há de se considerar que durante a execução do Módulo VIII, os participantes somente sugerem temas de projetos de interesse e sistematizam ideias por meio de projetos conceituais. Desse modo, após esta capacitação, faz-se necessário o desenvolvimento de ações que proporcionem a sistematização das ideias iniciais, a realização de reuniões comunitárias para repasse das informações, intercâmbios com instituições de cooperação técnica e financeira para definição de agenda de reuniões de compromissos e a preparação dos Grupos de Responsabilidades - GRs para relações institucionais, sendo estes fatores indicadores da necessidade de atividades intermodulares.

As atividades previstas estão subdivididas em cinco momentos, sendo eles:

1. Reunião dos GRs com a Comunidade

Após a realização do Módulo VIII, os Grupos de Responsabilidade deverão mobilizar suas comunidades para discutir e socializar a lista indicativa de projetos, e obter maiores



3. INTRODUÇÃO

contribuições para a elaboração de seus respectivos projetos conceituais, antes da criação da agenda de reuniões com os parceiros potenciais. Ressalta-se que a condução deste momento fica a cargo dos GRs.

2. Sistematização dos Projetos Conceituais e Preparação dos GRs para sua Apresentação à Comunidade e aos Parceiros

Após a atividade de socialização realizada pelos GRs com sua respectiva comunidade, a equipe técnica contribuirá com a sistematização e organização dos projetos conceituais, preparando os GRs para a apresentação desses projetos aos parceiros potenciais, com orientações sobre as relações e diálogo institucional.

3. Visitas aos Parceiros para a Definição de Agenda de Reunião e Compromissos

Durante a realização da capacitação no Módulo VIII são identificados, pelos participantes, potenciais parceiros institucionais a fim de que estes sejam contatados pela comunidade (GRs). Para a viabilização desta articulação é importante o apoio do Ministério da Integração Nacional, no sentido de estabelecer os contatos e mobilizar os parceiros potenciais, promovendo inclusive, a realização de um encontro para a apresentação pela comunidade dos projetos conceituais elaborados.

4. Encontro dos GRs com os Parceiros Potenciais

Participarão deste encontro os parceiros potenciais, o Ministério da Integração Nacional e representantes dos GRs das VPRs que já avançaram nas atividades anteriormente descritas. Durante este encontro, serão apresentados os projetos conceituais obtidos pelos GRs e discutidas as possibilidades de apoio para estruturação e encaminhamentos dos projetos técnicos de interesse das comunidades. Ressalta-se que este momento será acompanhado pela equipe técnica, que atuará como facilitadora das discussões e orientadora da elaboração dos encaminhamentos.

5. Reunião dos GRs com as Comunidades para Repasse dos Resultados aos Parceiros

Este momento consiste de reunião entre os representantes dos GRs e a comunidade para informar sobre os resultados obtidos no encontro com os parceiros, a fim de socializar os



3. INTRODUÇÃO

acontecimentos e encaminhamentos.

Este documento relata a execução do Módulo VIII da *Capacitação em Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos* para os GRs de Produção & Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, Saúde Educação e Meio Ambiente e Dirigentes da Associação da VPR Negreiros, localizada no município de Salgueiro - PE.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre o Módulo VIII seguiu as diretrizes estabelecidas no Plano de Capacitação (Anexo I) e foi realizada com os representantes dos GRs e dirigentes da Associação da VPR Negreiros no dia 28 de outubro de 2011, no período das 08:00 h às 18:00 h, na sede da Associação, município de Salgueiro - PE. Participaram do evento 11 (onze) pessoas, sendo 09 (nove) moradores e 02 (dois) técnicos da CMT Engenharia (Anexo II).

4.1 Atividades Desenvolvidas

a) Atividade de Grupo: Saberes Prévios

Nesse momento, foram formados 02 (dois) grupos para reflexão sobre a seguinte questão norteadora: "O que você entende por projeto?". Logo após a reflexão dos grupos, os resultados obtidos foram expostos em plenária, proporcionando a socialização dos trabalhos entre os participantes. A seguir são apresentados os resultados das reflexões:

Grupo 01

"É formalidade de se ir buscar recursos para atender as necessidades de todos.

- Uma padaria comunitária;*
- Como fabricar artesanato;*
- Conhecimento técnico que nos orientar a produzir no lote comunitário;*
- Precisamos de construção de reservatório de água dentro da área sequeira para ter como agente criar caprinos, ovinos, bovinos e etc;*
- De meio de comunicação à distância;*



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

- Construção de uma capela;
- Pavimentação das ruas.”

Grupo 02

“Projeto é a base de todos os objetivos, seguido de um planejamento bem elaborado.”

b) Apresentação de Conceitos Referentes à Elaboração de Projetos

Neste momento da capacitação foi realizada uma explanação dialogada (Anexo III - Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos), contendo os objetivos da capacitação, os conceitos de projetos, os principais tipos e componentes básicos, bem como diferentes fontes de recursos e parcerias. Nesse contexto, reforçou-se a atividade desenvolvida pelos grupos durante a atividade de reflexão para, posteriormente, iniciar a elaboração participativa da lista indicadora de projetos e o projeto conceitual de uma temática priorizada.

Em seguida, proporcionou-se um intervalo nas atividades, momento em que foi servido um lanche aos participantes, visando fortalecer sua integração e promover uma reflexão sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação.

c) Reflexão em Grupos de Trabalho e Socialização em Plenária

Os participantes iniciaram a atividade reunindo-se em um único grupo para análise da Matriz FOFA construída durante o Módulo VI de capacitação e respectiva elaboração da lista indicativa de projetos de interesse em um painel (Vide Quadro 01). Ao fim da atividade, os participantes apresentaram, em plenária, a produção dos trabalhos.

Quadro 01. Lista Indicadora de Projetos.

PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
Padaria comunitária	PRORURAL, SEBRAE, Sindicato Rural e IPA.
Criações rotativas (aves)	Secretaria Municipal de Agricultura e IPA.
Qualificação em informática para a comunidade	Secretaria Municipal de Ação Social, SENAC.
Artesanato	Secretaria Municipal de Ação Social.
Agropecuária para área sequeira	IPA, Sindicato Rural e IPA.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Destaca-se que a releitura da Matriz FOFA, a partir da observação dos pontos positivos e negativos para o desenvolvimento sustentável da VPR, elaborada durante o Módulo VI, fornece elementos para planejamentos pontuais e para resolução de problemas por meio de planos de ação. Entretanto, na execução dessa atividade, os elementos identificados na Matriz, representam um marco inicial que identifica e promove a investigação e aprofundamento das reais necessidades de intervenções estruturantes na perspectiva de projetos técnicos.

A partir dessa ótica, a lista indicativa de projetos e os projetos conceituais são fundamentados a partir dos elementos observados na matriz FOFA. Por esta razão é que essa lista indicativa e os projetos conceituais se referem às necessidades atuais observadas no momento da realização desta atividade, podendo ter ou não relação com os elementos dessa matriz.

Em relação ao momento de execução da atividade, a situação diz respeito à dinâmica social local, haja vista que os elementos identificados com a elaboração da matriz FOFA estão em processo de encaminhamento de solução pela comunidade e, naturalmente, surgirão outras situações que dizem respeito ao momento atual vivenciado pela VPR.

Logo em seguida, os participantes priorizaram um dos projetos contidos na *lista indicativa* e utilizando um roteiro básico, fornecido pelo facilitador, realizaram a sistematização do tema em um projeto conceitual (Vide Quadro 02). Ressalta-se que o roteiro básico utilizado proporciona a caracterização inicial do projeto e contém informações relativas ao seu título, identificação do coordenador do GR neste projeto, quantidade de participantes beneficiários no projeto, caracterização/identificação do projeto de interesse, objetivo, justificativas (pontos positivos e negativos), estratégias/plano de ação (atividades/metapas) e resultado/impactos. Essas informações serão relevantes para a elaboração do projeto técnico propriamente dito.

Quadro 02. Projeto Conceitual Elaborado Durante a Capacitação

PROJETO CONCEITUAL SÓCIO PRODUTIVO - VPR NEGREIROS	
Título	Pães para Todos (Padaria Comunitária)
Coordenador do GR	José Romildo e Maria Auxiliadora.
Quantidade de Participantes no Projeto	09 pessoas.
Caracterização/Identificação do Projeto de Interesse	Projeto de uma padaria comunitária para geração emprego e renda para a comunidade.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Objetivo:		<ul style="list-style-type: none"> - Gerar emprego e renda direta e indireta; - Fornecer de alimentos saudáveis para a comunidade de Salgueiro; - Ampliar e adequar o prédio da padaria; - Atender as entidades sociais, creches, escolas; - Qualificar profissionais de panificação para produção; - Divulgar os produtos e produção de embalagens; - Custear a primeira produção.
Justificativas	Pontos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Instalações para montagem da padaria; - Energia elétrica; - Água de qualidade para produzir pão; - Existência de mão de obra.
	Pontos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de qualificação profissional para área de panificação; - Falta de transporte adequado para escoamento da produção; - Falta de equipamentos de informática para a gestão do projeto; - Falta de máquinas e equipamentos para produção; - Falta de capital para custeio da produção.
Estratégias/ Plano de Ação (Atividades/Metas):		<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar profissionais; - Ampliar e adequar instalações da padaria; - Contratar consultores para ministrar os cursos e treinamentos; - Instalar equipamentos de informática para facilitar a administração do projeto; - Criar uma estrutura de gestão do projeto.
Resultado/Impactos:		<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições e qualidade de vida da comunidade; - Complementar a alimentação de todos os moradores da comunidade; - Implantação de uma unidade de produção.

Os demais elementos contemplados na *lista indicativa de projetos*, após a atividade de socialização realizada pelos GRs com sua respectiva comunidade, serão sistematizados e organizados na forma de projetos conceituais com o apoio da equipe técnica, a qual atuará ainda, preparando os GRs para a apresentação dos referidos projetos aos parceiros potenciais, com orientações sobre as relações e diálogo institucional.

Ao fim dos trabalhos, encerrou-se a capacitação com a realização de uma dinâmica de motivação e auto-estima. Na ocasião os participantes expuseram seus sentimentos em relação à atividade realizada.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada após o término da capacitação, com os participantes presentes. Para tanto, foram utilizados questionários individuais (Anexo IV), nos quais constam questões relativas à alimentação, qualidade das informações, material didático utilizado, participação dos



5. AVALIAÇÃO

moradores, entre outros. Cabe destacar que 03 (três) beneficiários não participaram deste momento.

Ressalta-se que no item “Capacitação”, 67% dos reassentados que participaram da avaliação ponderaram como “Ótimo” e 33% como “Bom”, totalizando 100%, conforme mostra a Figura 01 a seguir.

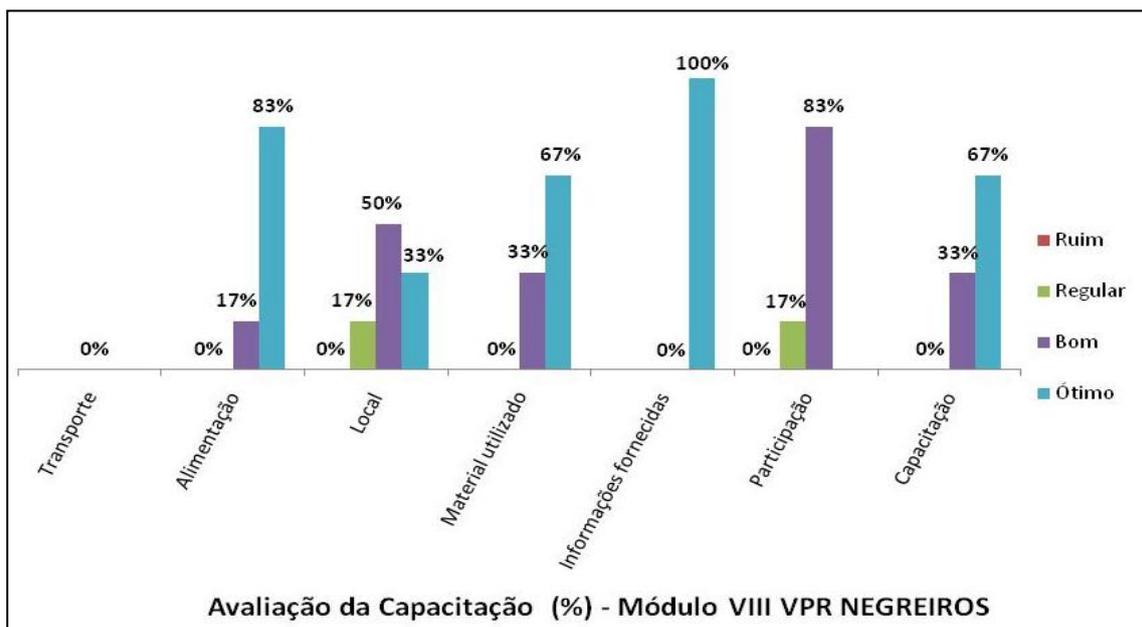


Figura 01. Avaliação da Capacitação pelos Participantes.

Durante a avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação, por meio de críticas e sugestões, entretanto, não expressaram nenhum comentário referente a esses aspectos.

6. ENCAMINHAMENTOS

- Os participantes da capacitação definiram que irão apresentar aos demais moradores da VPR Negreiros a *lista indicadora de projetos* e o *projeto conceitual elaborado*, para se legitimar a prioridade eleita. Para esse fim foi agendada uma reunião no dia 01 de novembro de 2011, às 19:00 h, na escola da VPR Negreiros.

7. CONSIDERAÇÕES

No início da capacitação, a coordenadora dos GRs manifestou desânimo em relação ao trabalho dos grupos, destacando a desistência de membros, ausência por problemas de saúde, e desinteresse em colaborar com a comunidade. Na ocasião foram apresentadas soluções para a reorganização e equilíbrio dos grupos, considerando pessoas com capacidade de articulação e mobilização com apresentação de duas outras pessoas em substituição aos membros desistentes.

Apesar da situação apresentada, pode-se perceber que os membros dos grupos de responsabilidade estão impelidos a continuarem com as ações de melhoria das condições e qualidade de vida, fato constatado nas indagações, interesse pelos temas apresentados, e compromissos assumidos para na realização dos trabalhos e encaminhamento de ações.

É relevante destacar que os participantes estão comprometidos com os trabalhos, e reconhecem a importância dos grupos, na medida em que demonstram interesse no fortalecimento dos Grupos de Responsabilidade, por meio da inserção de novos participantes em substituição aos que não puderam contribuir ou continuar com o processo.

Em relação à contribuição com o processo de melhoria das condições e qualidade de vida local, destaca-se que os temas selecionados como prioritários pelos reassentados evidenciam o interesse da comunidade em desenvolver ações educacionais e produtivas correlatas aos pilares da sustentabilidade, ao sugerirem empreendimentos que coadunam com a inserção social e econômica, geração de renda e postos de serviço.

Observa-se que existem fragilidades na comunidade, principalmente no que se refere à articulação com entes governamentais, elaboração e gestão de projetos técnicos, organização das ações, entre outras, neste sentido os projetos conceituais traduzem as ideias iniciais para a compreensão e interpretação do que se deseja como ideal de projetos estruturantes.

Diante das dificuldades apresentadas, os projetos conceituais necessitarão de apoio de instituições parceiras para a sua estruturação em projetos técnicos, que contribuirão para a construção do modelo de organização sócioprodutiva das comunidades.

Sendo assim, sugere-se a realização de um encontro, que deverá contemplar todos os outros aspectos da sustentabilidade, as definições dos papéis das Associações e GRs na comunidade, os



7. CONSIDERAÇÕES

compromissos e acordos com parceiros, bem como a definição de modelo de Assistência Técnica e Gerencial, para viabilizar estratégias coletivas de elaboração e gestão de projetos técnicos.

Considerando esta necessidade, sugere-se ao Ministério da Integração Nacional que atue como articulador e mobilizador de parceiros Federativos, Estaduais e Municipais e entidades privadas de apoio a projetos, sendo esta ação considerada como atividade principal para a obtenção dos resultados almejados.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes.



Foto 02: Explicação dialogada e apresentação da programação de capacitação.



Foto 03: Trabalho em grupos para reflexão e elaboração do conceito de projeto.



Foto 04: Socialização dos trabalhos e conceitos elaborados.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 05: Parada para Reflexão - lanche.



Foto 06: Explicação Dialogada: etapas de um projeto social/estruturação de projetos.



Foto 07: Elaboração da lista indicadora de projetos



Foto 08: Elaboração de projeto conceitual.



Foto 09: Socialização dos Trabalhos: apresentação do projeto conceitual e de parceiros potenciais.

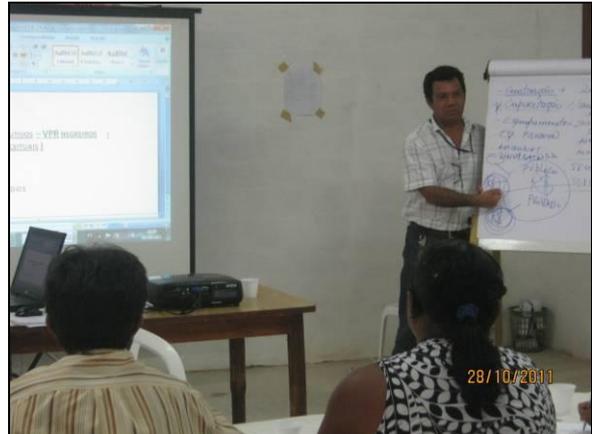


Foto 10: Sistematização dos trabalhos e elaboração do projeto conceitual final.

9. ANEXOS

Anexo I. Plano de Capacitação: Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos.

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação da VPR Negreiros.

Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos.

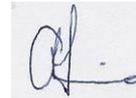
Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro - PE, 24 de outubro de 2011.

Técnicos Responsáveis:



Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030



Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Analista Ambiental / CTF 5372811

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental CREA - TO 240773364-9
Inspetor Ambiental / CTF 5284107

De Acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma CREA - MG: 140011434-9
Coordenadora Setorial / CTF 5169153



Anexo I. Plano de Capacitação: Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos.

Horário	Atividades	Atividades	Tempo previsto
08:00 às 08:20 h	ABERTURA	Boas vindas	20 minutos
		Apresentação da equipe e dos participantes.	
08:20 às 08:50 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Apresentação da programação de capacitação – PBA 08 (Resgate das atividades) Acordo de Convivência.	30 minutos
		Apresentação do propósito da capacitação (Módulos VIII, IX e X).	
08:50 às 09:20 h	TRABALHO EM GRUPO	Questão norteadora: “o que você entende por projeto?”	30 minutos
09:20 às 10:00 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Conceituação de projeto. - Tipos de projetos. - Elementos básicos de um projeto.	40 minutos
10:00 às 10:20 h	LANCHE		20 minutos
10:20 às 12:00 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Etapas de um projeto Social. - Estruturação de projetos. - Tipos e fontes de recursos.	100 minutos
12:00 às 14:00 h	ALMOÇO		
14:00 às 16:00 h	TRABALHO EM GRUPO	- Lista indicadora de projetos. - Elaboração de projeto conceitual.	120 minutos
16:00 às 16:20 h	LANCHE		20 minutos
16:20 às 17:30 h	TRABALHO EM GRUPO	- Relação de parceiros potenciais. - Agenda de reuniões.	50 minutos
17:30 às 18:00 h	AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO		30 minutos

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação da VPR Negreiros.

Participantes		Objetivo REALIZAR, Mod. VIII - ATUAÇÃO DOS GRS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	
Nome	Instituição	Email	Telefone
Maria Auxiliadora de F. Sacramento dos	ASSC		
Rita Maria dos Santos			
FABIANA MÉRADO DOS SANTOS.			
claudelina pereira benicio de silva			
Yonel Romulo da Cruz			
Marcos Rodrigues Pereira			
Maria Leticia da Silva.			
Maria Ana de Souza			
Ana Maria Barbosa Silva Souza			
Gustavo Rodrigues Lima	CMT Engenharia	gustavo.slg@cmtengenharia.com.br	
Waltercio E. da Silva	CMT Engenharia		



Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Ministério da Integração Nacional – MI

CMT Engenharia – escritório em Salgueiro – PE

Fones: (87) 3871 2575 / 3871 / 3063

“SEJAM BEM VINDOS”

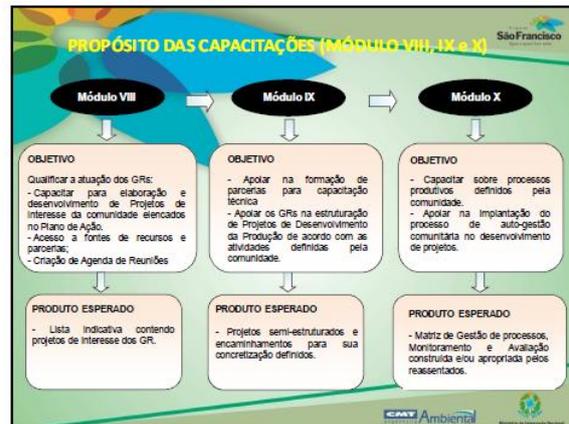
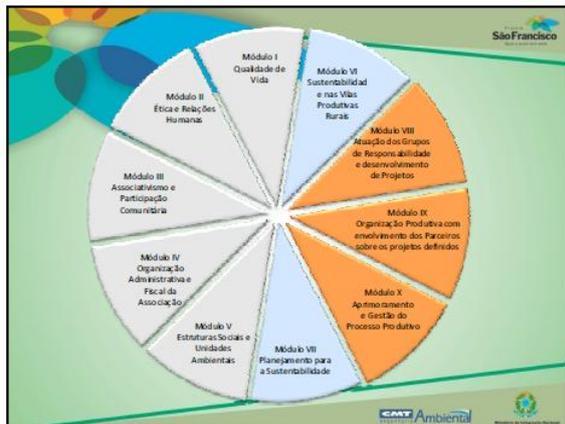
Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Reassentamento de Populações – FBA 08

Módulo VIII

Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Vila Produtiva Rural Negreiros



Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Trabalho de Grupo / Socialização em plenária

Questão Norteadora:

O que você entende por projeto?

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

MOMENTO TEMÁTICO



Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos (continuação).

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Conceito de projeto

- Instrumento de comunicação.
- Instrumento de intervenção em um ambiente ou situação para mudanças.
- Instrumento para fazer algo inovador.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Tipos de Projetos

- Projetos produtivos;
- Projetos Acadêmicos;
- Projetos pedagógicos;
- Projetos educacionais;
- Projetos Sociais.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Elementos básicos de um projeto

- Problema
- Idéias de solução
- Ações a serem realizadas
- Recursos necessários para a realização
- Valor financeiro

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Etapas de um projeto Social

1. Idéia e projeto conceitual;
2. Projeto Técnico;
3. Orçamento e Memória de cálculos;
4. Plano de trabalho;
5. Convênio ou contrato;
6. Execução e gestão (Monitoramento e Avaliação);
7. Prestação de contas.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Estruturação básica de Projetos

1. Título do projeto
2. Histórico da entidade (Proponente)
3. Justificativas
4. Objetivo geral
5. Público alvo
6. Metodologias de capacitação
7. Custo total do projeto
8. Contrapartida do projeto
9. Localização
10. Número de famílias diretamente beneficiada
11. Caracterização do município
12. Entidade proponente
13. Estudo de viabilidade econômica/impactos
14. Avaliação de riscos
15. Sistema de acompanhamento e avaliação
16. Parcerias
17. Objeto de financiamento
18. Cronograma físico de atividades
19. Orçamento
20. Memória de cálculo

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Tipos e fontes de recursos (Concedentes)

As fontes de recursos podem ser nacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas.

RECURSOS PÚBLICOS – Chamada pública/Editais.

modalidades:

- Recursos não reembolsáveis (a fundo perdido)
- Linhas de crédito
- Incentivos fiscais



Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos (continuação).

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Tipos e fontes de recursos

RECURSOS PRIVADOS (advindos de diversas instituições)

- Empresas
- Associações Religiosas
- Fundações

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Os recursos Federais, através de incentivos fiscais, patrocínios e doações, são destinados aos seguintes órgãos:

1. Prefeituras
2. Entidades sem fins lucrativos com título de: Utilidade Pública Federal ou qualificadas como OSCIPs
3. Projetos culturais - Lei Rouanet
4. Projetos audiovisuais
5. Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente
6. Entidades de ensino e pesquisa
7. Projetos desportivos e para desportivos
8. Projetos sócio ambientais
9. Projetos de assistência ao idoso
10. Projetos de assistência a portadores de necessidades especiais.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Trabalho de Grupo / Socialização

- Lista indicadora de projetos de interesse da comunidade a partir do plano de ação elaborado no módulo VII (roteiro básico de projeto conceitual);
- Relação de parceiros potenciais

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Agenda de reuniões

(Validação dos projetos conceituais)

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Avaliação do evento

1 - RUIM	2 - REGULAR	3 - BOM	4 - ÓTIMO
			
()	()	()	()

Módulo VIII Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Encerramento



